

# Regulamento Interno

Conservatório de Música de  
Aveiro de Calouste  
Gulbenkian

2015

## ÍNDICE

<b>OBJETO E ÂMBITO DE APLICAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
OBJETO .....	3
ÂMBITO DE APLICAÇÃO .....	3
<b>CAPÍTULO I .....</b>	<b>4</b>
<b>ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO .....</b>	<b>4</b>
Conselho Geral .....	4
Diretor .....	4
Conselho Pedagógico .....	5
Conselho Administrativo .....	5
<b>CAPÍTULO II .....</b>	<b>6</b>
<b>ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
Departamentos Curriculares .....	6
Grupos Disciplinares .....	7
<b>CAPÍTULO III .....</b>	<b>8</b>
<b>OFERTA EDUCATIVA DO CONSERVATÓRIO .....</b>	<b>8</b>
Cursos .....	8
Planos de Estudo .....	10
Programas das Disciplinas e Critérios de Avaliação .....	10
Cursos Livres .....	11
Admissões .....	12
Mudança de Instrumento .....	12
Matrículas .....	13
Disposições específicas do curso de Dança .....	14
<b>CAPÍTULO IV .....</b>	<b>14</b>
<b>DIREITOS E DEVERES DA COMUNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>14</b>
Direitos e Deveres .....	14
Alunos .....	15
<b>CAPÍTULO V .....</b>	<b>18</b>
<b>ESPAÇOS ESCOLARES, EQUIPAMENTOS E ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES .....</b>	<b>18</b>
Acesso às instalações escolares .....	18
Serviços de Administração Escolar .....	18
Biblioteca Escolar .....	19
Coleção de Instrumentos Musicais, Coleções Especiais .....	19
Reprografia .....	20
Bufete .....	20
Cartão Escolar .....	20
Requisição de salas de estudo .....	20
Requisição de salas de estudo .....	20
Aluguer e empréstimo de instrumentos musicais .....	21
Atividades Extracurriculares .....	21
<b>CAPÍTULO VI .....</b>	<b>21</b>

DGEstE – Direção de Serviços do Centro

DISPOSIÇÕES FINAIS.....	21
ANEXOS I, II e III.....	22
Anexo I - Planos de Estudo - Dança (Iniciação e Curso Básico) .....	22
Anexo II - Planos de Estudo - Música (Iniciação e Curso Básico).....	24
Anexo III - Planos de Estudo - Dança e Música (Secundário).....	28

## INTRODUÇÃO

O Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian (CMACG), adiante designado por Conservatório, é uma escola de ensino artístico especializado, fundado em 8 de Outubro de 1960 com a denominação de Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian.

Em Março de 1971, com o Apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, foi inaugurado o atual edifício onde se encontra hoje instalado. Posteriormente, através da Portaria nº 500/85 de 24 de Julho, o Governo criou, com efeitos a partir de 1 de Outubro de 1985, o Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian, por conversão do estabelecimento de ensino particular com a designação de Conservatório Regional de Aveiro de Calouste Gulbenkian.

Atualmente insere-se na rede pública do Ensino Vocacional da Música e da Dança.

## OBJETO E ÂMBITO DE APLICAÇÃO

### OBJETO

O Regulamento Interno constitui, em articulação com o Projeto Educativo e com a legislação complementar aplicável, um instrumento-chave na concretização e consolidação da autonomia da escola ao serviço de um bom funcionamento de todos os seus recursos físicos e humanos.

Este documento define o regime de funcionamento do Conservatório, de cada um dos seus órgãos de administração e gestão, das estruturas de orientação e dos serviços administrativos, técnicos e técnico-pedagógicos, bem como os direitos e deveres dos membros da comunidade escolar.

A especificidade deste ensino reside na formação vocacional que contém uma forte componente prática. Esta componente é materializada desde a altura do acesso, uma vez que a admissão de alunos é feita através de provas de admissão/afirmação, até ao final da frequência, dado o processo ensino-aprendizagem da música e da dança incluir uma preponderância das apresentações públicas.

Em escolas do ensino vocacional da música e da dança, o perfil do professor implica uma prática continuada daquilo que ensina, entendendo-se a atividade artística como fator de renovação e aperfeiçoamento pessoal, realçando a dimensão artística de sua atividade pedagógica.

O presente regulamento é complementado por um conjunto de regulamentos específicos que regem diferentes sectores da vida do Conservatório. Devido ao seu carácter mais específico, estes documentos poderão ser objeto de adaptação, no quadro das atribuições que a legislação prevê para o Diretor, o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral

### ÂMBITO DE APLICAÇÃO

São abrangidos pelo presente Regulamento Interno todos os membros da comunidade escolar, desde que se encontrem:

DGEstE – Direção de Serviços do Centro

- a) Na escola;
- b) Nos locais e eventos em que a Escola se fizer representar.

## CAPÍTULO I

### ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

#### SECÇÃO 1

#### Conselho Geral

##### *Artigo 1.º*

O conselho geral é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola, assegurando a participação e representação da comunidade educativa, nos termos e para os efeitos do n.º 4 do artigo 48.º da Lei de Bases do Sistema Educativo.

##### *Artigo 2.º*

Na composição do conselho geral tem de estar salvaguardada a participação de representantes do pessoal docente e não docente, dos pais e encarregados de educação, dos alunos, do município e da comunidade local.

##### *Artigo 3.º*

A composição do conselho geral do CMACG é a seguinte:

- a) Sete representantes do corpo docente;
- b) Dois representantes do pessoal não docente;
- c) Um representante dos alunos;
- d) Cinco representantes dos encarregados de educação;
- e) Três representantes da autarquia;
- f) Três representantes da comunidade local.

##### *Artigo 4.º*

As competências do conselho geral, as eleições, a designação dos representantes e o mandato são as definidas na legislação em vigor.

#### SECÇÃO 2

#### Diretor

##### *Artigo 5.º*

O diretor é o órgão de administração e gestão do Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial.

**Artigo 6.º**

As competências, o recrutamento e o mandato são as definidas na legislação em vigor.

**SECÇÃO 3****Conselho Pedagógico****Artigo 7.º**

O conselho pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do conservatório, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente.

**Artigo 8.º**

A Composição do Conselho Pedagógico é a seguinte:

- a) Diretor (que preside);
- b) Coordenador do Departamento Curricular dos Instrumentos de Cordas;
- c) Coordenador do Departamento Curricular dos Instrumentos de Sopro e Percussão;
- d) Coordenador do Departamento Curricular dos Instrumentos de Teclas;
- e) Coordenador do Departamento Curricular de Canto, Classes de Conjunto, Acompanhamento, Italiano, Alemão e Arte de Representar;
- f) Coordenador do Departamento Curricular de Ciências Musicais;
- g) Coordenador da Equipa de Atividades Artísticas, quando este cargo não fôr acumulado por um coordenador de departamento curricular;
- h) Coordenador da Equipa de Avaliação Interna;
- i) Coordenador da Equipa de Segurança;

**SECÇÃO 4****Conselho Administrativo****Artigo 9.º**

O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativa e financeira do Conservatório, nos termos da legislação em vigor.

**Artigo 10.º**

A Composição do Conselho Administrativo é a seguinte:

- a) Diretor (que preside);
- b) Subdiretor;
- c) Chefe dos serviços de administração escolar.

## CAPÍTULO II

### ***ESTRUTURAS DE COORDENAÇÃO***

#### ***Artigo 11.º***

As estruturas de orientação educativa são órgãos de apoio ao Diretor e ao Conselho Pedagógico, tanto em matérias de carácter pedagógico e artístico, como na coordenação da atividade de todos os docentes das respetivas áreas pedagógicas, científicas e artísticas.

#### SECÇÃO 1

### **Departamentos Curriculares**

#### ***Artigo 12.º***

1. Os departamentos são constituídos pelos professores que integram os vários grupos disciplinares;
2. No Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian existem os seguintes Departamentos Curriculares:
  - a) Departamento Curricular de Instrumentos de Cordas  
(inclui os grupos disciplinares de cordas friccionadas e dedilhadas);
  - b) Departamento Curricular de Instrumentos de Sopro e Percussão  
(inclui os grupos disciplinares de madeiras, metais e percussão);
  - c) Departamento Curricular de Instrumentos de Teclas  
(inclui os grupos disciplinares de cravo, piano, órgão);
  - d) Departamento Curricular de Ciências Musicais  
(inclui os grupos disciplinares de formação musical e de ciências musicais);
  - e) Departamento Curricular de Canto e de Classes de Conjunto  
(inclui os grupos disciplinares de canto, teatro, dança, línguas de repertório, classes de conjunto e pianistas acompanhadores).

#### ***Artigo 13.º***

Os departamentos curriculares têm como objetivo:

- a) Desenvolvimento e concretização do Projeto Educativo do Conservatório;
- b) Colaboração com o Conselho Pedagógico e o Diretor na promoção da qualidade educativa da escola e no acompanhamento eficaz do percurso escolar dos alunos;
- c) O reforço da articulação curricular na aplicação dos planos de estudo em vigor, bem como de componentes curriculares específicas da escola;
- d) A coordenação pedagógica e didática dos cursos, em função dos respectivos planos de estudo;
- e) Organização, acompanhamento e avaliação das atividades pedagógicas e artísticas dos alunos.

**Artigo 14.º**

Os Departamentos curriculares funcionam de acordo com o respetivo regimento.

**Artigo 15.º**

São competências do Coordenador de Departamento Curricular:

- a) Estabelecer os objetivos comuns do trabalho a efetuar com os vários grupos disciplinares do seu departamento;
- b) Coordenar a elaboração de projetos curriculares relativos aos grupos disciplinares do departamento;
- c) Coordenar a elaboração de uma proposta conjunta dos grupos disciplinares do departamento, com vista à realização do Plano Anual de Atividades;
- d) Velar pelo bom funcionamento das atividades pedagógicas e artísticas do seu departamento;
- e) Criar momentos de reflexão e avaliação da ação pedagógica, bem como de pesquisa, investigação e experimentação acerca de modelos pedagógicos e didáticos inovadores;
- f) Definir com os elementos do departamento as necessidades de formação contínua;
- g) Representar o respetivo departamento no Conselho Pedagógico;
- h) Informar o respetivo departamento das decisões do Conselho Pedagógico;
- i) Convocar e orientar as reuniões de Departamento.

**SECÇÃO 2****Grupos Disciplinares****Artigo 16.º**

Os grupos disciplinares são constituídos pelos professores de cada disciplina/curso constante do plano de estudos em prática no Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian.

**Artigo 17.º**

Sempre que se julgar necessário, podem ser criados grupos disciplinares, cujo representante será designado pelo Diretor mediante proposta do respetivo departamento curricular.

**Artigo 18.º**

São competências do representante de disciplina/curso:

- a) Coordenar a elaboração das provas de exame bem como de todos os restantes instrumentos de avaliação;
- b) Refletir com o grupo sobre metodologias, estratégias e iniciativas que melhorem os processos de aprendizagem e desempenho dos alunos;
- c) Estimular a troca de experiências e conhecimentos com vista a combater o insucesso escolar;
- d) Apoiar e ajudar na integração na vida da escola os novos professores;
- e) Propor a aquisição de materiais e equipamentos necessários ao bom funcionamento das atividades letivas;
- f) Organizar o dossiê de disciplina, disponível para toda a comunidade escolar, onde constem: programa da disciplina, materiais e recursos didáticos relevantes para o seu funcionamento, os critérios de avaliação, as provas de avaliação (modelo), as propostas de trabalho, entre outras.



**Artigo 19.º**

Os grupos disciplinares regem-se pelas regras definidas no regimento do departamento curricular a que pertencem.

**Artigo 20.º**

Cada professor do CMACG terá um contacto eletrónico institucional. Este será o meio preferencial de contato.

**CAPÍTULO III****OFERTA EDUCATIVA DO CONSERVATÓRIO****SECÇÃO 1****Cursos****Artigo 21.º**

A oferta educativa do Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian desenvolve-se no âmbito da legislação em vigor.

**Artigo 22.º**

Ao nível da implementação a oferta de cursos do Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian estrutura-se da seguinte forma:

**Cursos de Música:****Curso de Iniciação (regime supletivo - correspondente ao 1.º ciclo do ensino básico)**

Horário: Diurno

Duração: tempo de permanência no 1.º ciclo do ensino básico da escolaridade obrigatória

**Curso Básico de Instrumento**

(Curso Artístico Especializado - em regime articulado ou supletivo)

Horário: Misto

Duração: 5 anos, a iniciar no 1.º grau ou 5.º ano de escolaridade

**Certificação escolar:**

Regime Articulado - 9.º ano de escolaridade / curso básico de Música - nível 2 do Quadro Nacional de Qualificações, regulamentado pela Portaria 782/2009, de 23 de julho;

Regime Supletivo - curso básico de música - nível 2 do Quadro Nacional de Qualificações, regulamentado pela Portaria 782/2009, de 23 de julho, mediante conclusão do 9.º ano de escolaridade;

DGEstE – Direção de Serviços do Centro

**Curso Secundário de Instrumento (duas variantes: clássica e jazz para alguns instrumentos a definir no regulamento das provas de acesso)**

(Curso Artístico Especializado - em regime articulado ou supletivo)

Horário: Misto

Habilitação de acesso: 9.ºano de escolaridade com ou sem curso básico de música

Duração: 3 anos

Certificação escolar:

Regime Articulado - 12.º ano de escolaridade / curso secundário de Música - Variante: Instrumento

Regime Supletivo - curso secundário de música - Variante: Instrumento.

**Curso Secundário de Canto**

(Curso Artístico Especializado - em regime articulado ou supletivo)

Horário: Misto

Habilitação de acesso: 9.ºano de escolaridade com ou sem curso básico de música

Duração: 3 anos

Certificação escolar:

Regime Articulado - 12.º ano de escolaridade / curso secundário de Música - Variante: Canto

Regime Supletivo - curso secundário de música - Variante: Canto

**Curso Secundário de Formação Musical**

(Curso Artístico Especializado - em regime articulado ou supletivo)

Horário: Misto

Habilitação de acesso: 9.ºano de escolaridade com ou sem curso básico de música

Duração: 3 anos

Certificação escolar:

Regime Articulado - 12.º ano de escolaridade / curso secundário de Música - Variante: Formação Musical

Regime Supletivo - curso secundário de música - Variante: Formação Musical.

**Curso Secundário de Composição**

(Curso Artístico Especializado - em regime articulado ou supletivo)

Horário: Misto

Habilitação de acesso: 9.ºano de escolaridade com ou sem curso básico de música

Duração: 3 anos

Certificação escolar:

Regime Articulado - 12.º ano de escolaridade / curso secundário de Música - Variante: Composição

Regime Supletivo - curso secundário de música - Variante: Composição

DGEstE – Direção de Serviços do Centro

**Cursos de Dança:**

**Curso de Iniciação (regime supletivo - correspondente ao 1.º ciclo do ensino básico [em funcionamento desde o ano letivo 2014/15])**

Horário: Diurno

Duração: 4 anos, a iniciar no 1.º ano de escolaridade.

**Curso Básico de Dança (início de funcionamento a definir)**

(Curso Artístico Especializado - em regime articulado)

Horário: diurno

Duração: 5 anos, a iniciar no 5.º ano de escolaridade

Certificação escolar: 9.º ano de escolaridade / curso básico de Dança - nível 2 do Quadro Nacional de Qualificações, regulamentado pela Portaria 782/2009, de 23 de julho;

**Curso Secundário de Dança (início de funcionamento a definir)**

(Curso Artístico Especializado - em regime articulado)

Horário: Diurno

Habilitação de acesso: 9.º ano de escolaridade com ou sem curso básico de música

Duração: 3 anos

Certificação escolar: 12.º ano de escolaridade / curso secundário de Dança

**Artigo 23º****Planos de Estudo**

1. Os planos de estudo respeitantes aos cursos Iniciação, Básico e Secundário de Música e de Dança são os constantes na legislação em vigor. Os Planos de estudos podem ser consultados nos Anexos I, II e III do presente regulamento.
2. São ministrados, nos cursos de iniciação, básico e secundário de música, os instrumentos constantes da Tabela 1, sem prejuízo de poderem outros vir a ser lecionados.
3. É concedida aos alunos, matriculados em regime supletivo, de um curso secundário de música frequentarem apenas 4 das disciplinas constantes no respetivo plano de estudos;
4. O elenco das disciplinas constantes no ponto anterior é definido pelo conselho pedagógico desta escola, constando a respetiva informação no despacho de matrículas e nas normas das provas de acesso;

**Artigo 24º****Programas das Disciplinas e Critérios de Avaliação**

1. Os programas das disciplinas e respetivos critérios de avaliação são aprovados em reunião de Conselho Pedagógico, no início de cada ano letivo, mediante proposta dos Departamentos Curriculares.

2. Os programas e os critérios de avaliação são divulgados na página electrónica do CMACG.

INICIAÇÃO (1.º ciclo)	BÁSICO (2º e 3º ciclos)	SECUNDÁRIO
Acordeão	Acordeão	Acordeão
-----	Canto	Canto
Clarinete	Clarinete	Clarinete
-----	-----	Composição
Contrabaixo	Contrabaixo	Contrabaixo
Cravo	Cravo	Cravo
Fagote	Fagote	Fagote
Flauta de Bisel	Flauta de Bisel	Flauta de Bisel
Flauta Transversal	Flauta Transversal	Flauta Transversal
-----	-----	Formação Musical
Guitarra Clássica	Guitarra Clássica	Guitarra Clássica
Harpa	Harpa	Harpa
Oboé	Oboé	Oboé
Órgão	Órgão	Órgão
Percussão	Percussão	Percussão
Piano	Piano	Piano
Saxofone	Saxofone	Saxofone
Trombone	Trombone	Trombone
Trompa	Trompa	Trompa
Trompete	Trompete	Trompete
Tuba	Tuba	Tuba
Violeta (Viola d'Arco)*	Violeta (Viola d'Arco)*	Violeta (Viola d'Arco)*
Violino	Violino	Violino
Violoncelo	Violoncelo	Violoncelo

Tabela 1

\* Embora a designação do instrumento constante na documentação legal seja Violeta, a nomenclatura de Viola d'Arco é utilizada nesta Escola.

## Artigo 25º

### Cursos Livres

1. Poderão ser criados, anualmente, cursos livres em áreas a definir e com planos de estudo e regras de funcionamento próprios.
2. Compete ao Conselho Pedagógico aprovar estas ofertas educativas.

## SECÇÃO 2

### Admissões

#### *Artigo 26º*

1. Requisitos gerais de admissão ao Conservatório - 1.ª matrícula. Considera-se 1.ª matrícula a inscrição pela 1.ª vez em cada nível de ensino, independentemente de ter frequentado o nível anterior:

1.1 Os procedimentos de admissão ao CMACG são regulamentados de acordo com o disposto na legislação do ensino artístico especializado em vigor;

1.2 O ingresso no Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian faz-se mediante a realização de uma prova de admissão à primeira matrícula em qualquer dos cursos, de música ou de dança (curso de Iniciação, Básico ou Secundário), reingresso e/ou aferição ou transferência de escola, e mudança de instrumento (no caso dos cursos de música);

1.3 Os procedimentos de admissão ao CMACG são regulamentados de acordo com o disposto na legislação do ensino artístico especializado em vigor;

1.4 A inscrição para a prova de admissão é feita em impresso próprio, em formato eletrónico, pelo candidato ou encarregado de educação no caso de ser menor;

1.5 As normas de admissão e os critérios de avaliação das provas são aprovados em conselho pedagógico e validados pelo conselho geral do GMACG, sendo posteriormente afixados no átrio e na página eletrónica do CMACG;

1.6 Podem candidatar-se à frequência dos cursos de Iniciação, Básico e Secundário de Música e de Dança os alunos que se encontrem matriculados no ensino básico ou secundário da escolaridade obrigatória;

1.7 As admissões ao CMACG estão sujeitas à existência de vagas.

#### *Artigo 27º*

### Mudança de Instrumento

1. A mudança de instrumento deverá ser solicitada ao diretor por meio de requerimento;

1.1 Os pedidos de mudança de instrumento carecem da existência de vaga no instrumento para o qual o aluno pretende fazer a mudança;

1.2 O requerimento para a mudança de instrumento deverá conter a fundamentação do pedido;

1.3 Os requerimentos são analisados em Conselho Pedagógico que emitirá parecer, ouvido o professor do instrumento que o aluno frequentou e um dos professores do instrumento para o qual o aluno pretende mudar;

1.4 Os alunos autorizados a fazer mudança de instrumento fazem prova para o novo instrumento na época das admissões para os novos alunos e nos moldes estabelecidos para essas admissões;

1.5 O Conservatório não reserva vagas para efeitos de mudança de instrumento.

### SECÇÃO 3

## Matrículas

### *Artigo 28º*

1. A matrícula e sua renovação nos Cursos de Música e de Dança regem-se pelas disposições aplicáveis ao ensino básico geral, com as especificidades constantes na legislação em vigor para o ensino artístico especializado;
2. Considera-se matrícula o ingresso pela primeira vez nos cursos ministrados no CMACG bem como aquele que é efetuado após um ou mais anos sem que o aluno tenha efetuado a renovação da matrícula;
3. A matrícula num dos cursos em regime de ensino articulado é efetuada nos dois estabelecimentos de ensino que ministram o plano de estudo correspondente;
4. No caso referido no número anterior, no ato da matrícula ou da renovação da matrícula efetuada no estabelecimento de ensino que ministra as áreas disciplinares não vocacionais deve ser apresentado documento comprovativo da matrícula ou da renovação da matrícula efetuada no Conservatório;
5. A matrícula num dos cursos em regime de ensino supletivo é efetuada no Conservatório;
6. De acordo com o disposto na legislação em vigor, os alunos ficam impedidos de renovar matrícula, no respetivo curso, quando:
  - a) Não obtenham aproveitamento durante dois anos consecutivos ou interpolados em qualquer das disciplinas das componentes de formação vocacional, curso básico, e de formação científica ou técnico- artística do curso secundário;
  - b) Não obtenham aproveitamento em três disciplinas da componente de formação científica ou técnico- artística no mesmo ano;
  - c) Tenham frequentado um curso secundário de música por um período de cinco anos;
  - d) Se verifique a manutenção da situação do incumprimento do dever de assiduidade por parte do aluno.

### *Artigo 29º*

#### *Mudança de Professor*

1. A mudança de professor deverá ser solicitada ao diretor por meio de requerimento;
  - 1.1 Os pedidos de mudança têm de ser devidamente fundamentados e carecem da existência de vaga no horário de outro professor;

### SECÇÃO 4

## Disposições específicas do curso de Dança

### *Artigo 30º*

#### *Aulas e respetivo Equipamento*

1. O(a) aluno(a) deverá estar rigorosamente equipado(a) e penteado(a) à hora de início da aula.
2. O uso do equipamento em aula é obrigatório. No caso de não ter todo o equipamento necessário, o aluno terá falta de material permanecendo na aula sem realizar a mesma.
3. Não é permitida a saída do aluno durante a aula, salvo em casos de absoluta necessidade.
4. Cada aluno deverá trazer para dentro da sala de aula uma garrafa pequena de água e uma toalha (para o caso de incómodo pelo suor).
5. As idas à casa de banho devem ocorrer antes do início das aulas, devendo os alunos observar esta regra.
6. Só está dispensado(a) da prática da aula o(a) aluno(a) que seja portador de atestado médico ou de indicação expressa do encarregado de educação (inscrita na caderneta).
7. O trabalho em sala de aula obedece a uma sequência que não pode ser interrompida ou alterada. Em caso de chegada tardia à Escola, o(a) aluno(a) deverá dirigir-se à sala de aula, na qual permanecerá até ao final, devendo efetuar o registo da atividade em curso. Em caso de indisciplina o(a) aluno(a) manter-se-á na sala de aula sendo impedido de prejudicar as atividades.
8. O regime de faltas em Dança, como na generalidade das disciplinas, é o estabelecido na legislação em vigor (Estatuto do Aluno e da Ética Escolar).
9. Os Encarregados de Educação serão recebidos pela(s) docente(s) de Dança em horário a combinar em ocasião que não perturbe as atividades escolares.
10. É obrigatória a entrega de atestado médico comprovativo de aptidão física para a prática de Técnicas de Dança, antes do início da atividade letiva.

## CAPÍTULO IV

### **DIREITOS E DEVERES DA COMUNIDADE ESCOLAR**

#### SECÇÃO 1

#### **Direitos e Deveres**

### *Artigo 31º*

São **direitos** de todos os elementos da comunidade escolar:

1. Ser respeitado e tratado com correção pelos restantes elementos da comunidade educativa;
2. Ser respeitado nas suas diferenças individuais, culturais e sociais;

DGEstE – Direção de Serviços do Centro

3. Ver respeitada a sua segurança e integridade física;
4. Beneficiar de espaços limpos, arejados e isentos de elementos poluidores e de ruído em excesso;
5. Participar, através dos seus representantes na elaboração e revisão do regulamento interno e do projeto educativo;

### **Artigo 32º**

São **deveres** de todos os elementos da comunidade escolar:

1. Respeitar e tratar com correção os restantes elementos da comunidade escolar;
2. Respeitar os outros nas suas diferenças individuais, culturais e sociais;
3. Zelar pela preservação, conservação e limpeza das instalações, do material didático, mobiliário e espaços verdes, fazendo uma adequada utilização desses espaços e recursos;
4. Contribuir para a boa qualidade do ambiente, nomeadamente mantendo os espaços interiores livres de fumo e de ruído em excesso;
5. Atuar de acordo com as orientações do regulamento interno.

## **SECÇÃO 2**

### **Alunos**

#### **Artigo 33º**

Aos alunos matriculados em regime articulado e supletivo aplica-se o Estatuto do Aluno do Ensino Básico e Secundário (EAEBS) em vigor.

#### **Artigo 34º**

### **Direitos e Deveres**

1. Os direitos e deveres do aluno são todos aqueles que decorrem do:
  - a) Estatuto do aluno;
  - b) Projeto Educativo e do Regulamento Interno;
2. Outros deveres:
  - a) Assistir de forma correta a audições, concertos ou outras atividades realizadas no CMACG, manifestando assim o respeito pelos executantes;
  - b) Participar em todas as atividades extracurriculares para que forem selecionados de forma pontual e empenhada;
  - c) Abster-se de participar em apresentações públicas fora do CMACG sem o prévio conhecimento do professor da disciplina nuclear do curso que frequenta;
  - d) Cumprir o conjunto de ações previstas para o cumprimento dos vários momentos de avaliação, cujas datas e



conteúdos devem tomar conhecimento atempadamente;

- e) Conhecer e cumprir as normas internas de funcionamento das atividades curriculares e extracurriculares.

### **Artigo 35º**

#### **Faltas**

A falta é a ausência do aluno a uma aula ou outra atividade de frequência obrigatória ou facultativa caso tenha havido lugar a inscrição.

### **Artigo 36º**

#### **Faltas de material**

1. Ao aluno que comparecer por três vezes a atividades escolares no mesmo período letivo sem se fazer acompanhar do material necessário será atribuída uma falta.
2. Neste caso, será dado conhecimento ao encarregado de educação ou ao aluno se este for maior de idade, pelo meio mais expedito.

### **Artigo 37º**

#### **Pedido de justificação de faltas**

1. Para os alunos matriculados em regime articulado o pedido de justificação de faltas rege-se pelo Estatuto do Aluno.
2. Os alunos deste regime (articulado), do curso básico, entregam a justificação de faltas ao respetivo diretor de turma, que a comunicará ao Conservatório. Os alunos do curso secundário do regime articulado entregam a justificação de faltas nos Serviços de Administração Escolar (SAE) que informará os respetivos docentes.
3. Os alunos matriculados em regime supletivo têm de apresentar o pedido de justificação de faltas por escrito e em impresso próprio, disponível na reprografia. O referido pedido é apresentado pelos pais ou encarregados de educação ou, quando o aluno for maior de idade, pelo próprio. Este impresso tem de ser entregue nos SAE que informará os respetivos docentes.

### **Artigo 38º**

#### **Excesso grave de faltas**

Aos alunos matriculados em regime supletivo não se aplica o estabelecido no Estatuto do Aluno sobre esta matéria.

**Artigo 39º*****Efeitos da ultrapassagem do limite de faltas injustificadas***

Atendendo a que o regime supletivo do ensino artístico especializado da música é um tipo de ensino vocacional com carácter não obrigatório, e tendo em conta ainda que a procura é maior do que a oferta, aos alunos matriculados nesse regime não se deve aplicar, no que concerne ao efeitos da ultrapassagem do limite de faltas injustificadas, o disposto no Estatuto do Aluno relativamente a esta matéria.

**Artigo 40º*****Disciplina***

1. A violação pelo aluno de algum dos deveres previstos no regulamento, em termos que se revelem perturbadores do funcionamento normal das atividades da escola ou das relações no âmbito da comunidade educativa, constitui infração, passível da aplicação de medida corretiva ou medida disciplinar sancionatória.
2. As medidas corretivas e disciplinares são as constantes na legislação em vigor, designadamente no Estatuto do Aluno.

**Artigo 41º*****Reposição de aulas***

1. A reposição de aulas carece de autorização do diretor;
2. Apenas será dada autorização às reposições de aula que tenham o acordo do professor e do encarregado de educação do aluno afetado pela substituição da aula;
3. A marcação de uma reposição de aula é feita em impresso próprio;
4. A marcação de uma reposição de aula sujeita-se à ocupação de salas do Conservatório.

**Artigo 42º*****Provas internas de instrumento e de formação musical***

Realizam-se trimestralmente provas internas de Instrumento e Formação Musical, sendo o respetivo regulamento, critérios de Avaliação e calendário definidos anualmente pelo Conselho Pedagógico.

**Artigo 43º*****Contacto com Encarregados de Educação***

1. Os alunos matriculados no CMACG terão um correio eletrónico institucional;
2. O correio eletrónico institucional será criado pelo CMACG e será informado ao Encarregado de Educação no início do 1.º ano letivo que o educando frequentar esta escola;
3. O correio eletrónico institucional é o meio preferencial de contacto com o Encarregado de Educação.

**CAPÍTULO V*****ESPAÇOS ESCOLARES, EQUIPAMENTOS E ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES*****Artigo 44º*****Acesso às instalações escolares***

1. Sendo o Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian, pela sua natureza e pela própria prática, uma escola aberta à comunidade, o acesso às suas instalações por encarregados de educação é uma realidade que constitui uma mais-valia na promoção da articulação e de uma saudável convivência entre a escola e a família. Nesse sentido, e desde que não prejudique o normal funcionamento das atividades escolares, é permitida a presença dos encarregados de educação nos espaços escolares a si destinados;
2. Os espaços reservados ao público são a recepção e a zona de atendimento dos serviços de administração escolar, e nos dias de audições/concertos, os espaços destinados a apresentações públicas;
3. Não é permitido o acesso aos restantes espaços das instalações escolares sem prévia autorização do Diretor, devendo o visitante ser acompanhado por um professor ou por um assistente operacional;
4. Os encarregados de educação poderão assistir às aulas de instrumento dos seus educandos, sempre que o respetivo professor considerar pertinente para o processo ensino e aprendizagem e a convite do mesmo;
5. O acesso às instalações escolares de qualquer elemento estranho à comunidade escolar está condicionado ao controlo e registo da sua identificação pelo assistente operacional em serviço na portaria que tem como função zelar pela ordem e segurança da comunidade escolar;
6. Antigos alunos, professores e funcionários têm acesso as instalações do Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian.

**Artigo 45º*****Serviços de Administração Escolar***

1. Os Serviços de Administração Escolar (SAE) regem-se pelo manual de procedimentos administrativos aprovado pelo

DGEstE – Direção de Serviços do Centro

Conselho Administrativo do Conservatório;

2. O manual de procedimentos dos SAE pode ser consultado naqueles serviços ou na página eletrónica do Conservatório;

**Artigo 46º****Biblioteca Escolar**

1. A missão e os objetivos da biblioteca escolar (BE), a organização funcional do espaço, a organização e gestão dos recursos de informação, os serviços prestados à comunidade escolar no âmbito do projeto educativo e o funcionamento da BE são regulamentados pelo Regulamento Interno da Biblioteca (RIB) do Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian;

2. O RIB pode ser consultado na biblioteca ou na página eletrónica do Conservatório;

**Artigo 47º****Coleção de Instrumentos Musicais, Coleções Especiais**

1. O Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian dispõe de uma Coleção de Instrumentos Musicais de carácter museológico (CIM);

2. Associada à Coleção de Instrumentos Musicais, e seguindo os mesmos princípios organizacionais, serão criados outros núcleos museológicos que, em conjunto com a primeira, serão designados por Coleções Especiais (CE);

3. A Coleção de Instrumentos Musicais e as Coleções Especiais seguem o *Código Deontológico do ICOM para Museus* (CD-ICOM [*International Council of Museums*]);

4. Para os fins previstos no CD-ICOM, o Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian constitui a entidade de tutela da Coleção de Instrumentos Musicais e das Coleções Especiais;

5. As funções de Diretor-Conservador da Coleção de Instrumentos Musicais e das Coleções Especiais, tal como caracterizadas no CD-ICOM, serão desempenhadas pelo Coordenador do Departamento Curricular de Ciências Musicais, sempre que este possua formação específica na área da Organologia; quando isto não acontecer, poderá o Diretor nomear outro docente com formação nesta área;

6. A CIM e as CE poderão colaborar com outras instituições com missão museológica ou cultural no sentido de potenciar competências e recursos;

7. A CIM e as CE terão em cada ano letivo um Plano Anual de Atividades, do qual resultará um Relatório Final;

8. A missão e os objetivos da CIM e das CE, bem como as suas normas de funcionamento, organização funcional do espaço, organização e gestão dos recursos de informação, serviços prestados à comunidade escolar no âmbito do projeto educativo serão regulamentados pelo Regulamento Interno das Coleções Especiais (RICE), que poderá ser consultado na página eletrónica do Conservatório, e/ou de documentos internos, dos quais o Diretor-Conservador da CIM e das CE dará conhecimento ao Diretor do CMACG.

**Artigo 48º****Reprografia**

1. A organização funcional da reprografia do conservatório, a organização e gestão dos recursos de informação, os serviços prestados à comunidade escolar são regulamentados por regulamento próprio;
2. O regulamento da reprografia pode ser consultado na reprografia ou na página electrónica do Conservatório;

**Artigo 49º****Bufete**

1. O acesso ao bufete do conservatório é exclusivo para os alunos (atuais e antigos), professores (atuais e antigos), funcionários (atuais e antigos) e convidados do Conservatório;
2. A organização funcional do bufete do Conservatório, a organização e gestão dos recursos de informação, os serviços prestados à comunidade escolar são regulamentados por regulamento próprio;
3. O regulamento do bufete pode ser consultado na reprografia ou na página electrónica do Conservatório;

**Artigo 50º****Cartão Escolar**

1. O cartão escolar é obrigatório;
2. O regulamento de utilização do cartão escolar pode ser consultado nos SAE e na página electrónica do Conservatório.

**Artigo 51º****Requisição de salas de estudo**

1. A requisição de salas para estudo ou ensaios por parte dos alunos rege-se pelo Regulamento para a requisição de salas de estudo;
2. O regulamento referido no ponto anterior pode ser consultado na portaria do Conservatório.

**Artigo 52º****Requisição de salas de estudo**

O conservatório reserva-se o direito de ceder as suas instalações em regime e condições a estabelecer pelo Conselho Administrativo;

**Artigo 53º****Aluguer e empréstimo de instrumentos musicais**

1. O Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian dispõe de instrumentos musicais para uso de alunos e de professores, que poderão ser emprestados e/ou alugados;
2. O regime de cedências ou aluguer está definido no Regulamento de Aluguer e Empréstimo de Instrumentos musicais;
3. O regulamento referido no ponto anterior pode ser consultado na reprografia e na página electrónica do Conservatório;

**Artigo 54º****Atividades Extracurriculares**

O Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian promove diversas atividades extracurriculares de âmbito pedagógico (cursos livres, workshops, oficina de teatro, concertos, entre outros) para as quais se reserva o direito de cobrar propina de participação.

**CAPÍTULO VI****DISPOSIÇÕES FINAIS**

1. O presente Regulamento Interno é completado por um conjunto de Normas Internas de Funcionamento (regimentos, normas de acesso, entre outras) que regulam setores específicos da vida da escola que pela sua natureza são suscetíveis de uma adaptação mais regular às condições concretas de funcionamento do Conservatório;
2. O Regulamento Interno inclui em anexo, extratos de legislação em vigor relativa a diferentes matérias, designadamente planos de estudo e estatuto do aluno;
3. De acordo com a legislação em vigor, o Regulamento Interno pode ser revisto ordinariamente quatro anos após a sua aprovação e extraordinariamente a todo o tempo, por deliberação do Conselho Geral, aprovada por maioria absoluta dos membros em efetividade de funções;
4. O Regulamento Interno e as Normas Internas de Funcionamento são do conhecimento obrigatório por parte de todos os elementos que constituem a comunidade educativa. Sem prejuízo de serem facultados aos alunos ou encarregados de educação, no ato da matrícula, devem ser de fácil acesso e consulta por parte de todos os interessados, nomeadamente nos Serviços Administrativos, na Biblioteca, na Sala de Professores e na página electrónica do Conservatório;
5. A presente revisão do Regulamento Interno e das Normas Internas de Funcionamento foi efetuada no ano letivo 2015/16, entrando em vigor imediatamente após a sua aprovação pelo Conselho Geral.

## ANEXOS I, II e III

### Anexo I - Planos de Estudo - Dança (Iniciação e Curso Básico)

#### Dança Iniciação - 1º Ciclo Frequência a penas em Regime Supletivo

Formação Vocacional	Carga horária semanal (x45min)				Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Técnica de Dança Clássica	2	2	2	2	8
Dança Criativa	1	1	1	1	4

#### Curso Básico de Dança - 2º ciclo Frequência em Regime Articulado

Componentes do currículo	Carga horária semanal (a) (b)		
Áreas disciplinares	5º Ano	6º Ano	Total
<b>Línguas e Estudos Sociais</b>			
Português.	(c)12	(c)12	28
Inglês.			
História e Geografia de Portugal.			
<b>Matemática e Ciências</b>			
Matemática.	(d) 9	(d) 9	18
Ciências Naturais.			
Educação Visual	2	2	4
<b>Formação Vocacional</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>28</b>
Técnica de Dança (e)	10	10	10
Música	2	2	2
Expressão Criativa	2	2	2
Educação Moral e Religiosa (f)	(1)	(1)	(2)
(g)	(1)	(1)	(2)
Oferta complementar (h)	(2)	(2)	(2)

(a) A carga horária semanal refere -se ao tempo útil de aula e está organizada em períodos de 45 minutos, ficando ao critério de cada escola o estabelecimento de outra unidade com a consequente adaptação aos limites estabelecidos.

(b) Quando as disciplinas forem lecionadas em turma não exclusivamente constituída por alunos do ensino artístico especializado, os alunos frequentam as disciplinas comuns das áreas disciplinares não vocacionais com a carga letiva adotada pela escola de ensino geral na turma que frequentam.

(c) Do total da carga, no mínimo, 6 × 45 minutos para Português.

(d) Do total da carga, no mínimo, 6 × 45 minutos para Matemática.

(e) Sob a designação de Técnicas de Dança incluem -se as seguintes técnicas: Técnica de Dança Clássica e Técnica de Dança Contemporânea. De acordo com o seu projeto pedagógico, os estabelecimentos de ensino artístico especializado podem desenvolver mais aprofundadamente uma das técnicas de dança; contudo devem assegurar o desenvolvimento das capacidades de base específicas das várias técnicas. Atendendo à sua natureza, a disciplina pode ser lecionada por mais de um professor, desde que tal não implique, no somatório dos horários dos professores da disciplina, mais que a carga letiva prevista para a leção da mesma.

(f) Disciplina de frequência facultativa, com carga fixa de 45 minutos.

(g) Contempla mais um tempo letivo semanal de oferta facultativa, a ser utilizado na componente de formação vocacional, em atividades de conjunto ou no reforço de disciplinas coletivas, podendo a sua carga horária global ser gerida por período letivo.

(h) A carga horária indicada corresponde à carga horária máxima da disciplina da componente de formação vocacional, podendo ser também lecionada em 45 minutos, ou a carga máxima indicada ser aplicada na leção de duas disciplinas de Oferta Complementar. Esta oferta é gerida em função dos recursos da escola. Caso as escolas não pretendam oferecer a disciplina de Oferta Complementar a carga horária correspondente não é transferível para outras disciplinas.

**Curso Básico de Dança - 3.º ciclo**  
**Frequência em Regime Articulado**

Componentes do currículo	Carga horária semanal (a) (b)			
	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Total do ciclo
<b>Áreas disciplinares</b>				
<b>Português</b>	5	5	5	15
<b>Línguas Estrangeiras</b>				
Inglês.	5	5	5	15
Língua Estrangeira II.				
<b>Ciências Humanas e Sociais</b>				
História.	5	5	5	15
Geografia.				
<b>Matemática</b>	5	5	5	15
<b>Ciências Físicas e Naturais</b>				
Ciências Naturais.	5	5	5	15
Físico -Química.				
<b>Educação Visual (c)</b>	(2)	(2)	(2)	(6)
<b>Formação Vocacional</b>	16	18	22	56
Técnicas de Dança (d) (e)	12	14	20	46
Música	2	2	2	6
Práticas Complementares de Dança (e) (f)	2	2	-	4
<b>Educação Moral e Religiosa (g) (h)</b>	(1)	(1)	(1)	(3)
	(1)	(1)	(1)	(3)
<b>Oferta Complementar (i)</b>	(2)	(2)	(2)	(6)

(a) A carga horária semanal refere -se ao tempo útil de aula e está organizada em períodos de 45 minutos, ficando ao critério de cada escola o estabelecimento de outra unidade com a consequente adaptação aos limites estabelecidos.

(b) Quando as disciplinas forem lecionadas em turma não exclusivamente constituída por alunos do ensino artístico especializado, os alunos frequentam as disciplinas comuns das áreas disciplinares não vocacionais com a carga letiva adotada pela escola de ensino geral na turma que frequentam.

(c) Disciplina de frequência facultativa, mediante decisão do encarregado de educação – e de acordo com as concretas possibilidades da escola – a tomar no momento de ingresso no Curso Básico de Dança do 3.º ciclo regulado pelo presente diploma. A opção tomada deve manter -se até ao final do ciclo.

(d) Sob a designação de Técnicas de Dança incluem -se as seguintes técnicas: Técnica de Dança Clássica e Técnica de Dança Contemporânea. De acordo com o seu projeto pedagógico, os estabelecimentos de ensino artístico especializado podem desenvolver mais aprofundadamente uma das técnicas de dança; contudo devem assegurar o desenvolvimento das capacidades de base específicas das várias técnicas.

(e) Atendendo à sua natureza, a disciplina pode ser lecionada por mais de um professor, desde que tal não implique, no somatório dos horários dos professores da disciplina, mais que a carga letiva prevista para a leção da mesma.

(f) A carga horária semanal da disciplina de Práticas Complementares de Dança pode ser reduzida para 45 minutos, sendo o tempo letivo remanescente gerido de forma flexível pela escola, dentro do mesmo período letivo. Esta alteração deve constar do horário dos alunos e ser dada a conhecer aos encarregados de educação.

(g) Disciplina de frequência facultativa, com carga fixa de 45 minutos.

(h) Contempla mais um tempo letivo semanal de oferta facultativa, a ser utilizada na componente de formação vocacional em atividades de conjunto ou no reforço de disciplinas coletivas, podendo a sua carga horária global ser gerida por período letivo.

(i) A carga horária indicada corresponde à carga horária máxima da disciplina da componente de formação vocacional, podendo ser também lecionada em 45 minutos, ou a carga máxima indicada ser aplicada na leção de duas disciplinas de Oferta Complementar.

Esta oferta é gerida em função dos recursos da escola. Caso as escolas não pretendam oferecer a disciplina de Oferta Complementar a carga horária correspondente não é transferível para outras disciplinas



## **Anexo II - Planos de Estudo - Música (Iniciação e Curso Básico)**

### **Iniciação Música - 1º Ciclo Frequência a penas em Regime Supletivo**

Formação Vocacional	Carga horária semanal (x45min)				Total
	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Iniciação Musical	1	1	1	1	4
Práticas de Conjunto	1	1	1	1	4
Atelier	1	1*	--	--	2
Instrumento		1	1	1	3

\* Para os alunos que frequentaram o Atelier no 1.º ano e ainda não optaram por um instrumento

### **Música 2º ciclo Curso Básico Frequência em Regime Articulado**

Componentes do currículo	Carga horária semanal (a) (b)		
Áreas disciplinares	5º Ano	6º Ano	Total
<b>Línguas e Estudos Sociais</b>			
Português.	(c) 12	(c) 12	24
Inglês.			
História e Geografia de Portugal.			
<b>Matemática e Ciências</b>			
Matemática.	d) 9	(d) 9	18
Ciências Naturais.			
Educação Visual	2	2	4
<b>Formação Vocacional (e)</b>	7	7	14
Formação Musical	2 (3)	2 (3)	4 (6)
Instrumento	2	2	4
Classes de Conjunto (f)	2 (3)	2 (3)	4 (6)
<b>Educação Física</b>	3	3	6
<b>Educação Moral e Religiosa (g)(h)</b>	(1)	(1)	(2)
	(1)	(1)	(1)

### **Frequência em Regime Supletivo**

Componentes do currículo	Carga horária semanal (a) (b)		
Áreas disciplinares	1º Grau	2º Grau	Total
<b>Formação Vocacional (e)</b>	7	7	14
Formação Musical	2 (3)	2 (3)	4 (6)
Instrumento	2	2	4
Classes de Conjunto (f)	2 (3)	2 (3)	4 (6)

**DGEstE – Direção de Serviços do Centro**

- (a) Carga letiva semanal em minutos referente a tempo útil de aula, ficando ao critério de cada escola a distribuição dos tempos pelas diferentes disciplinas de cada área disciplinar, dentro dos limites estabelecidos – mínimo por área disciplinar e total por ano ou ciclo.
- (b) Quando as disciplinas forem lecionadas em turma não exclusivamente constituída por alunos do ensino artístico especializado, os alunos frequentam as disciplinas comuns das áreas disciplinares não vocacionais com a carga letiva adotada pela escola de ensino geral na turma que frequentam.
- (c) Do total da carga, no mínimo, 250 minutos para Português.
- (d) Do total da carga, no mínimo, 250 minutos para Matemática.
- (e) A componente inclui, para além dos tempos mínimos constantes em cada disciplina, 45 minutos a ser integrados, em função do projeto de escola, na disciplina de Formação Musical ou na disciplina de Classes de Conjunto.
- (f) Sob a designação de Classes de Conjunto incluem -se as seguintes práticas de música em conjunto: Coro, Música de Câmara e Orquestra.
- (g) Disciplina de frequência facultativa, com carga fixa de 45 minutos.
- (h) Contempla mais 45 minutos de oferta facultativa, a serem utilizados na componente de formação vocacional, em atividades de conjunto ou no reforço de disciplinas coletivas, podendo esta carga letiva global ser gerida por período letivo.
- (i) Se, da distribuição das cargas letivas das componentes de formação não vocacional, em tempos letivos semanais, resultar uma carga letiva inferior ao total de tempo mínimo a cumprir, subtraído o tempo semanal a cumprir na componente de formação vocacional, o tempo sobranete é utilizado no reforço de atividades letivas da turma nas componentes de formação não vocacional, pela escola de ensino básico geral, quando a frequência ocorrer em regime articulado.

**Música 3º ciclo Curso Básico**
**Frequência em Regime Articulado**

Componentes do currículo	Carga horária semanal (a) (b)			
	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Total do ciclo
<b>Áreas disciplinares</b>				
<b>Português</b>	5	5	5	15
<b>Línguas Estrangeiras</b>				
Inglês.	5	5	5	15
Língua Estrangeira II.				
<b>Ciências Humanas e Sociais</b>				
História.	5	5	5	15
Geografia.				
<b>Matemática</b>	5	5	5	15
<b>Ciências Físicas e Naturais</b>				
Ciências Naturais.	5	5	5	15
Físico-Química.				
<b>Expressões:</b>				
Educação Visual (c)	(2)	(2)	(2)	(6)
Educação Física	3	3	3	9
<b>Formação Vocacional (d)</b>	7	7	7	21
Formação Musical	2 (3)	2 (3)	2 (3)	6 (9)
Instrumento	2	2	2	6
Classes de Conjunto (e)	2(3)	2(3)	2(3)	6 (9)
<b>Educação Moral e Religiosa (g)(h)</b>	(1)	(1)	(1)	(3)
	(1)	(1)	(1)	(3)
<b>Oferta Complementar (i)</b>	(1)	(1)	(1)	(3)

**Frequência em Regime Supletivo**

Componentes do currículo	Carga horária semanal (a) (b)			
	3º Grau	4º Grau	5º Grau	Total do ciclo
<b>Formação Vocacional (d)</b>	7	7	7	21
Formação Musical	2 (3)	2 (3)	2 (3)	6 (9)
Instrumento	2	2	2	6
Classes de Conjunto (e)	2(3)	2(3)	2(3)	6 (9)
<b>Oferta Complementar (i)</b>	(1)	(1)	(1)	(3)

(a) A carga horária semanal refere-se ao tempo útil de aula e está organizada em períodos de 45 minutos, ficando ao critério de cada escola o estabelecimento de outra unidade com a consequente adaptação aos limites estabelecidos.

(b) Quando as disciplinas forem lecionadas em turma não exclusivamente constituída por alunos do ensino artístico especializado, os alunos frequentam as disciplinas comuns das áreas disciplinares não vocacionais com a carga letiva adotada pela escola de ensino geral na turma que frequentam.

**DGEstE – Direção de Serviços do Centro**

- (c) Disciplina de frequência facultativa, mediante decisão do encarregado de educação – e de acordo com as concretas possibilidades da escola – a tomar no momento de ingresso no Curso Básico de Música do 3.º ciclo regulado pelo presente diploma. A opção tomada deve manter -se até ao final do ciclo.
- (d) A componente inclui, para além dos tempos mínimos constantes em cada disciplina, 45 minutos a ser integrados, em função do projeto de escola, na disciplina de Formação Musical ou na disciplina de Classes de Conjunto ou a ser destinados à criação de uma disciplina de Oferta Complementar.
- (e) Sob a designação de Classes de Conjunto incluem -se as seguintes práticas de música em conjunto: Coro, Música de Câmara e Orquestra.
- (f) Disciplina de frequência facultativa, com carga fixa de 45 minutos.
- (g) Contempla mais um tempo letivo semanal de oferta facultativa, a ser utilizada na componente de formação vocacional, em atividades de conjunto ou no reforço de disciplinas coletivas, podendo a sua carga horária global ser gerida por período letivo.
- (h) Caso as escolas não pretendam oferecer a disciplina de Oferta Complementar a carga horária da mesma é obrigatoriamente transferida para a disciplina de Formação Musical ou de Classes de Conjunto. Esta oferta é gerida em função dos recursos da escola.

## Anexo III - Planos de Estudo - Dança e Música (Secundário)

### Curso Secundário de Dança em Regime Articulado

Componentes de Formação	Disciplinas	Carga Horária Semanal(x45 minutos)		
		10.º ano	11.º ano	12.º ano
Geral	Português	4	4	5
	L. Estrangeira I, II ou III (a)	4	4	-
	Filosofia	4	4	-
Científica	História da Cultura e das Artes	3	3	3
	Música	2	2	2
	Oferta Complementar (b)	(2)	(2)	(2)
Técnica-Artística	Técnicas de Dança (c)	20	20	24
	• Técnica de dança clássica (d)			
	• Técnica de dança contemporânea (e)			
	Disciplina de opção (f)			
	• Composição	-	2 (4)	2 (4)
	• Técnicas Teatrais			
	Oferta Complementar (b)	(2)	(2)	(2)
	Educação Moral e Religiosa (g)	(2)	(2)	(2)
Formação em Contexto de Trabalho (h)				132 h.

a) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. No caso de um aluno iniciar uma segunda língua, tomando em conta as disponibilidades da escola, poderá cumulativamente dar continuidade à Língua Estrangeira I como disciplina facultativa, com aceitação expressa do acréscimo da carga horária.

b) Disciplina a ser criada de acordo com os recursos das escolas e de oferta facultativa em qualquer das componentes de formação, com uma carga horária até 2 blocos letivos, ou com a carga máxima indicada a ser aplicada na lecionação de duas disciplinas, não podendo ser ultrapassado o número máximo de disciplinas permitido na matriz dos cursos artísticos especializados. Caso as escolas não pretendam lecionar a disciplina de Oferta Complementar, poderão lecionar duas disciplinas de opção, nos termos em que as mesmas ocorrem, ou reforçar uma ou mais disciplinas das componentes de formação científica ou técnica-artística.

c) A distribuição da carga horária entre as duas disciplinas técnicas é da responsabilidade de cada estabelecimento de ensino.

d) Inclui Repertório Clássico e Pas-de-Deux.

e) Inclui Repertório Contemporâneo.

f) O aluno está obrigado a frequentar, nos 11º e 12º anos, uma das disciplinas. Excetua-se a ressalva constante na alínea b).

g) Disciplina de frequência facultativa, com carga fixa de 2x45 minutos.

h) A Formação em Contexto de Trabalho, a ser desenvolvida durante o 12º ano, apresenta a carga horária em horas. Caso ocorra concentradamente não deverá ultrapassar as 35 horas semanais.

i) Contempla até 5 blocos de aplicação facultativa, consoante o projeto educativo. Podem ser utilizados em atividades de conjunto ou aplicados em uma ou mais de uma disciplina das componentes de formação científica e ou técnica-artística, podendo a sua carga horária global ser gerida por período letivo.

j) É adicionada, em total, a conversão das 132 horas em 5 blocos semanais, na carga horária anual, relativa à formação em contexto de trabalho.

## Curso Secundário de Música em Regime Articulado

Componentes de Formação	Disciplinas	Carga Horária Semanal(x45 minutos)		
		10.º ano	11.º ano	12.º ano
<i>Geral</i>	Português	4	4	5
	L. Estrangeira I, II ou III ( <i>a</i> )	4	4	-
	Filosofia	4	4	-
	Educação Física	4	4	4
<i>Científica</i>	História da Cultura e das Artes	3	3	3
	Formação Musical	2	2	2
	Análise e Técnicas de Composição	3	3	3
	Oferta Complementar ( <i>b</i> )	(2)	(2)	(2)
<i>Técnica-Artística</i>	Instrumento/Educação Vocal/Composição ( <i>c</i> )	2	2	2
	Classes de Conjunto ( <i>d</i> )	3	3	3
	Disciplina de opção ( <i>e</i> ):	-	1 (2)	1 (2)
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Baixo Contínuo</li> <li>Acompanhamento e Improvisação</li> <li>Instrumento de Tecla</li> </ul>			
	Oferta Complementar ( <i>b</i> )	(2)	(2)	(2)
Educação Moral e Religiosa ( <i>g</i> )		(2)	(2)	(2)

a) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. No caso de o aluno iniciar uma segunda língua, tomando em conta as disponibilidades da escola, poderá cumulativamente dar continuidade à Língua Estrangeira I como disciplina facultativa, com a aceitação expressa do acréscimo da carga horária.

b) Disciplina a ser criada de acordo com os recursos das escolas e de oferta facultativa, em qualquer das componentes de formação, com uma carga horária até 2 blocos letivos, ou com a carga máxima indicada a ser aplicada na lecionação de duas disciplinas, não podendo ser ultrapassado o número máximo de disciplinas permitido na matriz dos cursos artísticos especializados. Caso as escolas não pretendam lecionar nenhuma disciplina de Oferta Complementar, poderão lecionar duas disciplinas de opção, nos termos em que as mesmas ocorrem, ou reforçar uma ou mais disciplinas coletivas das componentes de formação científica ou técnica-artística.

c) Consoante a variante do curso: Instrumento, Formação Musical ou Composição, o aluno frequentará a disciplina de Instrumento, Educação Vocal ou Composição. Em Educação Vocal a carga horária semanal pode, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, ser repartida igualmente entre os alunos. Caso o não seja, metade da carga horária desta disciplina poderá ser transferida para a lecionação da disciplina de Instrumento de Tecla.

d) Sob esta designação incluem-se as seguintes práticas de música em conjunto: Coro, Música de Câmara, Orquestra.

e) O aluno está apenas obrigado a frequentar, nos 11.º e 12.º anos, uma das disciplinas. Excetua-se a ressalva constante na alínea b).

f) Disciplina de frequência facultativa, com carga fixa de 2x45 minutos.

g) Contempla até 2 blocos letivos de aplicação facultativa, consoante o projeto educativo. Podem ser utilizados em atividades de conjunto ou aplicados em uma ou mais de uma disciplina coletiva das componentes de formação científica e ou técnica-artística, podendo a sua carga horária global ser gerida por período letivo.

### Curso Secundário de Música em Regime Supletivo

Componentes de Formação	Disciplinas	Carga Horária Semanal(x45 minutos)		
		10.º ano	11.º ano	12.º ano
Científica	História da Cultura e das Artes	3	3	3
	Formação Musical	2	2	2
	Análise e Técnicas de Composição	3	3	3
	Oferta Complementar (b)	(2)	(2)	(2)
Técnica-Artística	Instrumento/Educação Vocal/Composição (c)	2	2	2
	Classes de Conjunto (d)	3	3	3
	Disciplina de opção (e):	-	1 (2)	1 (2)
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Baixo Contínuo</li> <li>Acompanhamento e Improvisação</li> <li>Instrumento de Tecla</li> </ul>			
	Oferta Complementar (b)	(2)	(2)	(2)

## Curso Secundário de Canto em Regime Articulado

Componentes de Formação	Disciplinas	Carga Horária Semanal(x45 minutos)		
		10.º ano	11.º ano	12.º ano
<i>Geral</i>	Português	4	4	5
	L. Estrangeira I, II ou III (a)	4	4	-
	Filosofia	4	4	-
	Educação Física	4	4	4
<i>Científica</i>	História da Cultura e das Artes	3	3	3
	Formação Musical (b)	2 (4)	2 (4)	2 (4)
	Análise e Técnicas de Composição	3	3	3
	Oferta Complementar (c)	(2)	(2)	(2)
<i>Técnica-Artística</i>	Canto	2	2	2
	Classes de Conjunto (d)	3	3	3
	Línguas de Repertório (e)	4	4	4
	• Alemão			
	• Italiano			
	Disciplina de opção (f):	–	1 (2)	1 (2)
	• Prática de Canto Gregoriano			
	• Arte de Representar			
	• Instrumento de Tecla			
	• Correpetição			
Educação Moral e Religiosa (g)		(2)	(2)	(2)

a) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. No caso de o aluno iniciar uma segunda língua, tomando em conta as disponibilidades da escola, poderá cumulativamente dar continuidade à Língua Estrangeira I como disciplina facultativa, com a aceitação expressa do acréscimo da carga horária.

b) A carga horária máxima é aplicável, em função da aferição resultante da prova de acesso e enquanto se justificar, aos alunos que não são detentores do 5º grau da disciplina de Formação Musical.

c) Disciplina a ser criada de acordo com os recursos das escolas e de oferta facultativa, com uma carga horária até 2 blocos letivos. Caso as escolas não pretendam lecionar a disciplina de Oferta Complementar, poderão reforçar uma ou mais disciplinas coletivas das componentes de formação científica ou técnica-artística.

d) Sob esta designação incluem-se as seguintes práticas de música em conjunto: Coro, Música de Câmara, Estúdio de Ópera.

e) A distribuição da carga horária semanal entre as duas disciplinas de línguas de repertório é da responsabilidade de cada estabelecimento de ensino.

f) O aluno está apenas obrigado a frequentar, nos 11º e 12º anos, uma das disciplinas. Excetua-se a ressalva constante na alínea c).

g) Disciplina de frequência facultativa, com carga fixa de 2x45 minutos.

h) Contempla até 2 blocos letivos de oferta facultativa consoante o projeto educativo, numa das disciplinas da componente de formação científica ou da componente de formação técnica-artística, que funcionem em regime de turma. Pode ser aplicada, subdividida, em disciplinas diferentes, podendo a sua carga horária global ser gerida por período letivo.



### Curso Secundário de Canto em Regime Supletivo

Componentes de Formação	Disciplinas	Carga Horária Semanal(x45 minutos)		
		10.º ano	11.º ano	12.º ano
Científica	História da Cultura e das Artes	3	3	3
	Formação Musical (b)	2 (4)	2 (4)	2 (4)
	Análise e Técnicas de Composição	3	3	3
	Oferta Complementar (c)	(2)	(2)	(2)
Técnica-Artística	Canto	2	2	2
	Classes de Conjunto (d)	3	3	3
	Línguas de Repertório (e)	4	4	4
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alemão</li> <li>• Italiano</li> </ul>			
	Disciplina de opção (f):	–	1 (2)	1 (2)
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prática de Canto Gregoriano</li> <li>• Arte de Representar</li> <li>• Instrumento de Tecla</li> <li>• Correpetição</li> </ul>			

APROVADO, POR UNANIMIDADE, EM REUNIÃO DE CONSELHO GERAL A 17 DE NOVEMBRO DE 2015